

1. Macabeus 14, 45-49; 15, 1

45 E o que obrasse contra esta ordenança, ou violasse qualquer parte dela, ficaria réu.

46 Aproveu pois a todo o povo constituir a Simão nesta grande autoridade, e executar todo o conteúdo nesta declaração.

47 E aceitou Simão o govêrno, e consentiu em fazer as funções do sumo pontificado e em ser chefe, e príncipe da nação dos judeus, e dos sacerdotes, e em ter o comando de tôdas as coisas.

48 E acordaram pôr esta declaração em pranchas de metal, e colocá-las na galeria do santuário, em lugar público:

49 E guardar no erário uma cópia de tudo isto, para que tivessem ali êste título Simão, e seus filhos.

CAPÍTULO 15

OFERECIMENTOS VANTAJOSOS DE ANTÍOCO SIDETES A SIMÃO. TRIFÃO DESAMPARADO DAS SUAS TROPAS, E SITIADO EM DORA. OS ROMANOS ESCREVEM A FAVOR DOS JUDEUS AOS REIS, E POVOS VIZINHOS. ANTÍOCO SE EMBARAÇA COM SIMÃO. TRIFÃO SE SALVA DE DORA. ANTÍOCO O PERSEGUE DEPOIS DE TER DADO ORDEM A CENDEBEU DE MARCHAR CONTRA OS JUDEUS COM UM PODEROSO EXÉRCITO.

1 Então o rei Antíoco, filho de Demétrio, remeteu das ilhas do mar cartas a Simão, sumo sacerdote, e príncipe do povo dos judeus, e a tôda a sua nação: (1)

(1) ENTÃO O REI ANTÍOCO, FILHO DE DEMÉTRIO — Era Antíoco Sidetes filho de Demétrio Soter e irmão de Demétrio Nicátor, que atualmente estava prisioneiro dos partos na côrte do seu rei Fraates, como vimos no cap. 14, versículo 3. As suas medalhas nunca nomeiam Sidetes, mas sempre Evergetes, isto é, benéfico, o que é observação de Vaillant.

REMETEU DAS ILHAS DO MAR — Isto é, de Rodes, uma

2 E o seu conteúdo era desta maneira: O rei Antíoco a Simão, sumo sacerdote e à nação dos judeus, saúde: (2)

3 Porquanto certos homens pestilenciais invadiram o reino de nossos pais, e eu quero recobrá-lo, e restabelecê-lo no estado em que antes se achava: E levantei um grande exército de gente escolhida e fiz construir naus de guerra.

4 Assim faço tenção de entrar nos meus estados para me vingar daqueles que têm danificado as minhas províncias, e que têm assolado muitas cidades no meu reino.

5 Eu pois te remito agora todos os impostos, que todos os reis meus predecessores te remittiram e te confirmo em tôdas as imunidades que êles te concederam:

6 E eu te dou licença que batas moeda do teu cunho no teu país:

7 E que Jerusalém seja uma cidade santa, e livre: E que tôdas as armas, que mandaste fazer, e tôdas as praças fortes, as quais tu construístes, e tens em teu poder, fiquem para ti.

8 E tôdas as dívidas do rei: E as regalias que o rei devia haver, desde agora e para sempre, te são perdoadas.

9 E quando nós tivermos entrado na posse do nosso reino, e te faremos a ti, e à tua nação, e ao templo, gran-

das ilhas do Arquipélago, como lemos em José, liv. 13, cap. 12, e em Aplano, na história da Síria, pág. 213, da edição de Tollio.

(2) O REI ANTÍOCO A SIMÃO — Intitulou-se Antíoco rei, porque Cleópatra mulher do seu irmão, prisioneiro, a qual assistia em Selúcia com seus filhos, e já antes tinha sido casada com Alexandre Bala, lhe mandou oferecer a Rodes casamento com ela e o exército que tinha à sua ordem, e isto picada de Demétrio Nicator, seu segundo marido, ter celebrado no seu mesmo cativoiro segundas núpcias com Rodeguna, irmã do rei Fraates, do que também resultou que restituído Demétrio à Síria, veio por último a morrer violentamente por diligência de Cleópatra.

1 Macabeus 15, 10-21

des honras, de maneira que fique manifesta a vossa glória em tôda a terra.

10 No ano cento e setenta e quatro entrou Antíoco no reino de seus pais, e tôdas as tropas vieram logo oferecer-se a êle, de sorte que poucas ficaram com Trifão.

11 E o rei Antíoco o perseguiu, e êle Trifão veio para Dora, fugindo pela costa do mar.

12 Porque sabia que sôbre êle estavam os males iminentes, e que o exército o desamparara:

13 E Antíoco caiu sôbre Dora com cento e vinte mil homens de guerra, e oito mil cavalos:

14 E pôs cêrco à cidade, e os navios a bloquearam pela parte do mar: E a tinham em apêrto por mar, e por terra, sem deixarem entrar nem sair pessoa alguma.

15 Entretanto chegaram de Roma Numenio, e os que tinham ido com êle, trazendo cartas escritas aos reis, e a diversos povos, nas quais se continha o seguinte:

16 LÚCIO, cônsul dos romanos, ao rei Ptolomeu, saúde.

17 Os embaixadores dos judeus, que são nossos amigos, vieram ter conosco, enviados por Simão, príncipe dos sacerdotes, e pelo povo dos judeus, a fim de renovarem a antiga aliança, e amizade que há entre nós.

18 E êles trouxeram também um escudo de ouro de mil minas.

19 Nós pois resolvemos escrever aos reis e aos povos, que lhes não façam mal nenhum, que não acometam nem a êles, nem as suas cidades, nem as suas províncias: E que não dêem socorro aos que pelejarem contra êles.

20 Ora nós julgamos que devíamos aceitar o escudo que êles nos trouxeram.

21 Se pois alguns homens corrompidos saíram do país dêles para se refugiarem entre vós, remetei-os a

Simão, príncipe dos sacerdotes, para que êle os faça castigar conforme a sua lei.

22 Estas mesmas coisas escreveram ao rei Demétrio, e a Atalo, e a Ariarates, e a Arsaces. (3)

23 E a tôdas as terras: E a Lâmpsaco, e aos lacedemônios, e a Delos, e a Mindo, e a Sicionia, e a Caria, e a Samos, e a Panfília, e a Lícia, e a Halicarnasso, e a Cós, e a Siden, e a Arado, e a Rodes, e a Faselida, e a Gortina, e a Gnido, e a Chipre, e a Cirene. (4)

(3) ESTAS MESMAS COISAS ESCREVERAM AO REI —

Os romanos depois da segunda guerra Púnica ficaram tão poderosos e começaram a ser tão respeitadas em todo o mundo, que se pode dizer que desde então eram êles os árbitros de todos os reis, e de tôdas as repúblicas, e que nada se fazia de parte na Ásia, Africa e Europa sem a sua intervenção. Os reis porém aqui nomeados, fora Demétrio, eram Atalo, rei de Pérgamo, por sobrenome Filadelfo, e Ariarates, rei da Capadócia, por sobrenome Filopator e Arsaces, rei dos partos. E o escreveram os romanos a Demétrio, que estava cativo dos partos, porque não reconheciam rei da Síria nem a Trifão nem a Antíoco Sidetes: E é também de saber, que este Demétrio Nicátor, depois de sair do cativeiro, ainda tornou a reinar quatro anos, segundo a Crônica de Eusébio, porque tantos sobreviveu a seu irmão Antíoco Sidetes.

(4) E A LÂMPSACO — Cidade célebre de Mísia sôbre o Helesponto: A Delos, cidade célebre do mar Egeu. A Mindo, cidade da Caria. A Sicionia, cidade antiquíssima da Acaia. A Caria, província marítima da Ásia Menor. A Samos, ilha perto da costa da mesma Ásia. A Panfília, nome de diversas cidades; esta parece ser a da Cilícia, da parte de cá do Monte Tauro, que dava o nome a uma província também assim chamada. A Lícia, província vizinha da Panfília. A Halicarnasso, cidade de Caria. A Cós, cidade ou ilha famosa do Arquipélago, defronte de Caria. A Siden, cidade de Panfília, em lugar da qual presumem alguns que se deve aqui ler Sidon ou Sidônia, capital da Fenícia. A Arado, ilha perto da costa da Síria. A Rodes, ilha celebradíssima pelo seu Colosso do Sol, e pelo estabelecimento que nela teve por muitos séculos a Ordem Militar, que depois se chamou de Malta. A Faselida, cidade marí-

I Macabeus 15, 24-32

24 E destas cartas mandaram os romanos uma cópia a Simão, príncipe dos sacerdotes, e ao povo dos judeus.

25 O rei Antíoco, porém, pôs um segundo cerco a Dora, sem nunca levantar mão do seu combate, e applicando máquinas: E ali teve de tal sorte fechado a Trifão, que não podia sair:

26 Então lhe mandou Simão um socorro de dois mil homens escolhidos, com dinheiro e ouro, e muitos vasos:

27 Mas Antíoco os não quis receber, e rompeu todos os tratados, que tinha feito com êle antes, e se alienou dêle.

28 Depois enviou-lhe a Atenóbio, um dos seus confidentes, para tratar com Simão, dizendo-lhe da sua parte: Vós tendes entre vossas mãos a Jope, e a Gazara, e a fortaleza que está em Jerusalém, que são cidades do meu reino.

29 Tendes assolado os seus têrmos, e fizestes grande destrôço no país, e levantastes-vos com o senhorio de muitos lugares no meu reino.

30 Agora pois dai para cá as cidades que tomastes, e os tributos de diferentes lugares, em que vós dominastes fora das fronteiras da Judéia:

31 E senão, pagai pelas cidades que retendes, quinhentos talentos de prata, e pelos estragoes que fizestes, e tributos das cidades, outros quinhentos talentos: De outra sorte, nós iremos, e vos faremos guerra.

32 Veio pois Atenóbio, amigo do rei, a Jerusalém, e viu a glória de Simão, e as suas peças de ouro, e prata que

tima nos confins da Lícia, e da Panfília. A Gortina, capital da ilha de Creta, que hoje dizemos Candia. A Gnido, ilha vizinha de Rodos. A Chipre, ilha célebre, assaz conhecida. A Cirene, província do Egito.

brilhavam, e o seu grande aparato: E ficou maravilhado: Depois lhe referiu as palavras do rei.

33 E Simão lhe respondeu, e lhe disse: Nós não temos usurpado o país de ninguém, nem retemos os bens de outrem: Mas temos somente recuperado a herança de nossos pais, que de certos tempos a esta parte estava injustamente possuída pelos nossos inimigos.

34 Assim que, tendo-nos sido favorável o tempo, nós nos tornamos a meter de posse da herança de nossos pais.

35 Pelo que toça às queixas que nos fazes acêrca de Jope, e de Gazara, êles eram os que causavam muitos males entre o povo, e no nosso país: Entretanto nós estamos prontos a dar por estas cidades cem talentos. E Ate-nóbio não lhe respondeu uma só palavra.

36 Mas êle cheio de ira, tendo voltado para o rei, lhe deu parte destas razões, e da glória de Simão, e de tudo o que tinha visto, do que o rei ficou em grande extremo irritado.

37 Neste comenos fugiu Trifão numa nau para Ortosiada.

38 E o rei Antíoco deu a Cendebeu o comando de tôda a costa marítima, e lhe entregou um exército composto de infantaria, e cavalaria.

39 E ordenou-lhe que fizesse abalar o seu campo contra a fronteira da Judéia: E lhe mandou que reedificasse a Gedor, e tapasse as portas da cidade, e reduzisse o povo à fôrça das suas armas. Entretanto o rei perseguia a Trifão.

40 E Cendebeu chegou a Jamnia, e começou a vexar o povo, e a espezinhar a Judéia, e a fazer um grande número de prisioneiros, e a matar gente, e a reedificar Gedor.

41 E pôs ali cavalaria, e gente de pé: Para que sain-

1 Macabeus 16, 1-6

do fizessem correrias pelas terras da Judéia, em conformidade do que lhe tinha mandado o rei.

CAPÍTULO 16

GUERRA DE CENDEBEU CONTRA OS JUDEUS. ELE É POSTO EM FUGIDA PELO FILHO DE SIMÃO. SIMÃO É MORTO POR PTOLOMEU, SEU GENRO. JOÃO HIRCANO SUCEDE A SIMÃO, SEU PAI.

1 Veio João de Gazara, e contou a Simão, seu pai, tudo o que Cendebeu fizera contra o seu povo.

2 E Simão fez vir a seus dois filhos mais velhos, Judas e João, e lhes disse: Eu, e meus irmãos, e a casa de meu pai temos desbaratado os inimigos de Israel desde a nossa mocidade até o dia de hoje: E neste nosso manejo temos tido a ventura de livrar a Israel, por várias vêzes.

3 Agora porém já estou velho, mas tomai vós o meu lugar, e sede como meus irmãos, e ide pelejar pelo nosso povo: E seja convosco o socorro do céu.

4 Depois disto escolheu de todo o país vinte mil homens de guerra, e soldados de cavalo; e os dois marcharam contra Cendebeu: E pernoitaram em Modin.

5 E levantaram-se ao romper da manhã, e marcharam para o campo: E eis-que vinha em demanda dêles um grosso exército de infantaria, e cavalaria, e em meio dêles havia uma impetuosa torrente.

6 E abalou êle com a sua gente para os atacar, e como viu que as suas tropas estavam receosas de passar a torrente, por essa causa a passou êle primeiro: e quando os outros o viram fazer esta ação, logo passaram atrás dêle.